



Os historiadores e os documentos de arte: pesquisas com a revista *Ilustração Brasileira*.

LUCIENE LEHMKUHL

Estudar revistas ilustradas com interesse voltado às imagens nelas publicadas requer dos pesquisadores acesso aos documentos físicos, requer portanto lidar com a materialidade do objeto de estudo. Assim, o acesso aos bancos de dados e hemerotecas que muitas vezes disponibilizam ao público reproduções digitais em preto e branco, acaba por distanciar o pesquisador daquilo que é o centro de seu interesse. Apalpar, sentir a textura do papel e do pigmento utilizados, o relevo da impressão, a espessura de cada folha do miolo e da cada, observar os grampos, colas e costuras utilizados, permitindo acessar as técnicas e processos de composição, impressão e montagem dos periódicos. Estes detalhes materiais, em nada dispensáveis, podem proporcionar ao pesquisador acesso a informações que na maioria das vezes não se encontram descritas nas páginas das revistas. Movidos por este tipo de interesse desenvolvemos na Universidade Federal de Uberlândia, junto ao Centro de Documentação e Pesquisa em História, projetos de pesquisa que se dedicaram também ao estudo desses detalhes.

Com o projeto *Imagens de arte e ilustrações publicadas na revista Ilustração Brasileira*, aprovado no edital Demanda Universal FAPEMIG n. 01/2013<sup>1</sup>, a equipe de pesquisadores se propõe a estudar a publicação de imagens de arte e ilustrações nas páginas da revista *Ilustração Brasileira*. Pretende-se perceber a presença e a participação de artistas e ilustradores, a circulação e a visibilidade das suas obras, visando identificar o espaço dedicado às artes plásticas e visuais nessa revista que é parcela significativa da imprensa ilustrada na primeira metade do século XX, em meio a pluralidade de projetos político-culturais existentes no Brasil daquele período.

No entanto, esta proposta só pode ser formulada porque projetos anteriormente realizados proporcionaram condições e material de pesquisa para a atual investigação.

---

<sup>1</sup> Projeto aprovado no edital Demanda Universal n.01/2013 com vigência prevista entre fev. 2014 e fev. 2016. Participam da equipe os professores Luciene Lehmkuhl (proponente do projeto e coordenadora até fev.2015), Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior (atual coordenador), Roberta Paula Gomes Silva (Doutoranda), Lara Lopes (Doutoranda), Aline Ferreira Vasconcelos (Graduada em História), Velso Carlos de Souza (Técnico em conservação e Restauo), Thuanne da Silva Santos (bolsista IC), Isabelle Dias (bolsista IC).



Em torno da coleção da revista *Ilustração Brasileira*, identificada no interior do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História da Universidade Federal de Uberlândia, a partir do ano de 2006, foram desenvolvidas pesquisas que culminaram em múltiplos produtos (relatórios de conclusão de projetos, apresentações em eventos, publicações, relatórios de Iniciação Científica, monografias de conclusão de curso de graduação em História e em Artes visuais, dissertações de mestrado e teses de doutorado em andamento).

Destaco a realização do projeto *Documentos para ler e ver: a coleção da revista Ilustração Brasileira no acervo do CDHIS*<sup>2</sup>, aprovado no edital Demanda Universal FAPEMIG n. 01/2009 que propôs diagnosticar o estado de conservação da coleção da revista *Ilustração Brasileira*, pertencente ao acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História – CDHIS da Universidade Federal de Uberlândia, e instaurar ações para sua conservação preventiva, bem como propor ações para seu acondicionamento no acervo e a viabilização do acesso de pesquisadores à coleção em condições adequadas de uso e manuseio. Propôs também analisar o projeto gráfico da revista *Ilustração Brasileira*, no seu conjunto ou em parcelas subdivididas, buscando nas soluções estéticas encontradas e na organização visual, propostas por seus editores e artistas gráficos, a pluralidade de projetos e relações estabelecidas entre imprensa, poder político, cotidiano e modernidade.

A coleção existente no CDHIS é composta por cento e quatro exemplares, não encadernados, publicados entre maio de 1935 e janeiro de 1944 e por três números, encadernados em dois volumes, de edições especiais, comemorativas ao Centenário da Independência, do ano de 1922. Sabe-se, até o momento, que a coleção entrou no acervo do centro de documentação a partir do ano de 1992, data da doação realizada à Universidade Federal de Uberlândia pelo médico Melicégenes Ribeiro Ambrósio, professor da UFU, na cidade de Uberlândia. A presença dos exemplares da revista na cidade pode ser lida como indício da sua circulação pelo país, uma vez que era editada na cidade do Rio de Janeiro, então capital da República, e comercializada com

---

<sup>2</sup> Projeto aprovado no edital Demanda Universal n.01/2009 com vigência de 24 meses. Participaram da equipe os professores Luciene Lehmkuhl (coordenadora), Marcelo Santos de Abreu (pesquisador), Velso Carlos Souza (Técnico em conservação e Restauro), Aline Ferreira Vasconcelos (bolsista IC), Márlon de Oliveira Berges Carneiro (bolsista IC), alunos voluntários Geanne Paula de Oliveira Silva, Roberta Paula Gomes Silva, Nilmara Oliveira Baião Silva, Lizandra Califes Soares.



a venda de exemplares avulsos e também por assinatura, espalhando-se por boa parte do país.

Os exemplares da revista foram adquiridos pelo pai do médico, senhor Domingos Ambrósio, nascido no ano de 1901, na cidade de São Carlos, estado de São Paulo. Após longa trajetória como comerciante de tecidos, então aposentado, senhor Domingos mudou-se para a cidade de Uberlândia para ficar próximo ao filho médico que havia se tornado professor na Universidade. Utilizo aqui parte da entrevista realizada com o senhor Melicégenes, no dia 3 de março de 2011, para que possamos perceber os caminhos percorridos pela coleção até se tornar parte do acervo do CDHIS.

Profa. Luciene: Que bom! E a coleção do seu pai estava aqui em Uberlândia? Ele residia em Uberlândia, na época?

Sr. Melicégenes: Não... Eu vou explicar direitinho porque... O meu pai nasceu em São Carlos, estado de São Paulo e é de descendência italiana. Com a idade, mais ou menos de 20, quando ele tinha 26, 27 anos, ele mudou pra uma cidade do interior. São Carlos também era uma cidade do interior, mas uma cidade bem mais do interior que era Olímpia. Ele mudou-se para Olímpia, acho que no ano de 1926 ou 27. Isso segundo ele me falava, para ser gerente de uma casa comercial, porque ele era comerciante, trabalhava no comércio, e foi oferecido pra ele ser gerente de uma casa comercial. Então, eu acho que essas revistas, que estão aqui... essas revistas... ele devia recebê-las em Olímpia, aonde ele foi gerente de uma casa comercial e posteriormente ele montou a própria casa comercial dele. Ele sempre “mexeu” com comércio. No ano de 1955 ele resolveu voltar a morar em São Carlos, porque lá é que estavam os irmãos dele, todos residiam em São Carlos. Então, ele resolveu mudar de Olímpia pra São Carlos. Então, esta coleção mudou-se de Olímpia pra São Carlos. O papai tinha em casa, tanto em São Carlos como aqui, estantes... estantes... sempre na casa dele tinha estantes pra guardar livros e... a parte embaixo... é... [...] em cima prateleiras e embaixo... Então, acredito que estas revistas ficavam guardadas lá. Depois eu vim trabalhar em Uberlândia, vim trabalhar aqui em Uberlândia. Surgiu a oportunidade de eu vir pra cá, porque a família da minha mãe é daqui, família do papai de São Carlos. Mas eles se casaram e moraram em Olímpia. É. Eles moraram em Olímpia. Eles se conheceram, inclusive, foi numa estação de água... [risos] numa estação de água que chama Ibirá. Mamãe tinha ido passar as férias lá e ele também. E conheceram lá. É... Porque... E isso na década de 40. E... É... em 55, então, papai resolveu voltar pra São Carlos. E, como eu formei em Medicina, em função de ter tios médicos, tinha um tio, irmão da mamãe, que era médico aqui e da escola de Medicina que estava começando, eu tive a oportunidade de vir pra cá. Então eu fiz especialização em Pediatria e em Medicina Preventiva e Social. Então eu fiquei três anos fazendo especialização e depois vim pra cá como professor. Então eu mudei pra cá, efetivamente, em 1973 e o papai mudou-se para cá em 19... ele aposentou-se em 77, no ano de 77...78 e mudou pra cá... mudou pra cá em 78. Aí ele mudou-se para ficar perto de mim, que eu era o único filho e também perto da família da mamãe. Esta é a terceira mudança.

Profa. Luciene: Mudou-se com todos os livros?



Sr. Melicégenes: Tudo, tudo, tudo. Com todos os livros, com todas as revistas. Aí mudou-se pra cá. Então esta é a trajetória das revistas: Olímpia, São Carlos, Uberlândia.<sup>3</sup>

Este relato faz ver a complexidade da formação de acervos e o quanto a coleta de informações acerca dessa formação poderá contribuir com as ações de conservação a serem implementadas pelo local de guarda, além é claro, das referências utilizadas nas pesquisas e seus desdobramentos.

Quando iniciamos os trabalhos de pesquisa com a revista no CDHIS, no ano de 2006, a coleção não estava catalogada e nem mesmo higienizada. Então, um acordo firmado entre pesquisadores e técnicos da instituição, permitiu por meio de trabalho em conjunto, o acesso à coleção e sua catalogação inicial<sup>4</sup>. Esta primeira iniciativa nos levou à formulação do projeto *Documentos para ler e ver: a coleção da revista Ilustração Brasileira no acervo do CDHIS*, cuja implementação iniciou ações de higienização e pequenos reparos nos exemplares, permitindo assim, sua manipulação e a efetiva realização de pesquisas com a coleção.

Especificamente para o desenvolvimento deste projeto, formou-se uma equipe composta por pesquisadores e estudantes da área de História, cujo interesse pelos documentos marcava suas atuações acadêmicas, com o intuito de abarcar as necessidades técnicas, teóricas e metodológicas que a pesquisa exigiu. Coordenadora Luciene Lehmkuhl, professora do Instituto de História da UFU; colaborador, pesquisador e orientador Marcelo dos Santos Abreu, à época professor do Departamento de História da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - UFU; alunos bolsistas de Iniciação Científica Aline Ferreira de Vasconcelos, graduanda em História pela UFU e Márlon de Oliveira Borges Carneiro, graduando em História pela UFU e em Design Gráfico pela ESAMC e, ainda alunos voluntários.

A proposta desse projeto levou a equipe de pesquisadores a atuar na conservação da coleção, de maneira preventiva e também com ações diretas. O tempo dedicado à higienização e aos pequenos reparos dos exemplares da revista, permitiu aos pesquisadores visualizar e ler, diversas vezes, cada uma das páginas tratadas. Este acesso detalhado e minucioso, pode ter sido um dos fatores responsáveis pelo

---

<sup>3</sup> Entrevista com senhor Melicégenes Ribeiro Ambrósio realizada por Luciene Lehmkuhl, Geanne Paula de Oliveira Silva e Aline Ferreira de Vasconcelos, nas dependências no CDHIS/UFU, Uberlândia/MG, 3 de março de 2011.

<sup>4</sup> Projeto realizado no âmbito da Iniciação Científica, com bolsa FAPEMIG 2006, pela aluna Geanne Paula de Oliveira Silva, sob orientação da professora Luciene Lehmkuhl.





interesse despertado entre alunos e professores que passaram a fazer uso da revista como seus temas de pesquisa em futuros projetos.

No ano de 2012 um projeto de Extensão Universitária foi realizado visando levar os princípios da conservação preventiva e a divulgação da coleção da revista existente no CDHIS aos estudantes das escolas públicas da cidade de Uberlândia. Foi escolhida a Escola Estadual Sérgio de Freitas Pacheco, cuja professora Roberta Paula Gomes Silva havia colaborado na equipe do projeto anterior. Ações foram realizadas na escola para que os estudantes tivessem acesso às técnicas de higienização e de conservação preventiva de acervos de papel. A revista *Ilustração Brasileira* foi apresentada aos estudantes por meio de imagens e oficinas de conservação foram realizadas com documentos pertencentes à própria escola<sup>5</sup>.

Entre os anos de 2011 e 2013 o professor Marcelo Santos de Abreu coordenou o projeto *Cultura histórica em revista: vendo o passado na Ilustração Brasileira (1935-1945)*, com recursos do edital Universal CNPq 2011. Uma das ações deste projeto foi o registro por meio de fotografia digital dos exemplares da revista que se encontra no acervo do CDHIS. A realização desta iniciativa vem permitindo, aos pesquisadores que utilizam a coleção, acesso facilitado aos dados contidos nas revistas e conseqüentemente maior conservação dos exemplares sob guarda do CDHIS<sup>6</sup>.

Desde as primeiras pesquisas realizadas com a coleção dedicamo-nos ao diálogo entre textos e imagens, como peculiaridade das revistas ilustradas. Especialmente as imagens de arte, as ilustrações e as fotografias presentes nas páginas da revista, foram abordadas visando refletir acerca da visualidade das revistas ilustradas e do espaço dedicado às artes plásticas e visuais nesse tipo de publicação a partir da presença e participação de obras e artistas, nas páginas da revista *Ilustração Brasileira*. Logo, pensar a presença e a circulação de obras de arte, de artistas e ilustradores nas páginas das revistas ilustradas, é pensar o meio artístico em suas relações com as esferas da cultura, da política e do social no Brasil e no exterior, em dialogo permanente.

---

<sup>5</sup> Projeto de Extensão - *Conservar e restaurar documentos em papel: a divulgação da coleção da revista Ilustração Brasileira no acervo do CDHIS*, implementado no ano de 2012 com duas bolsas do edital n.048/2011 - Proex/Pibex/UFU, com vigência entre maio de novembro de 2012.

<sup>6</sup> Projeto *Cultura histórica em revista: vendo o passado na Ilustração Brasileira (1935-1945)*, coordenado pelo professor Marcelo Santos de Abreu, financiado pelo edital Universal CNPq 2011.



Assim, desde o primeiro projeto realizado, diferentes caminhos se entrelaçaram: as ações de preservação das revistas com estudo da conservação preventiva da coleção do CDHIS, o estudo do design gráfico da revista e sua materialidade e, finalmente, o estudo das imagens de arte e ilustrações presentes em suas páginas. É o ponto de contato entre estes caminhos que reúne nosso interesse nesse momento.

Pensarmos e agirmos a partir da história e com a história nos leva a buscar parcerias na arte, no design e na ciência da conservação para podermos lidar com e tratar do objeto de estudo proposto, a revista *Ilustração Brasileira*. Aprendemos ao longo da realização dos projetos realizados com a revista que para acessarmos os conteúdos dos documentos precisamos antes acessar a materialidade desses documentos (volume, dimensão, suporte, cores, tintas, cheiros, texturas). Logo, percebemos que os conteúdos são diretamente dependentes das formas a eles atribuídas. Portanto, ler e ver os documentos que “escolhemos” exige conhecermos as técnicas necessárias para esta aproximação, levando em conta seu contexto de produção, mas também o lugar no qual o documento se encontra e o tratamento a ele atribuído, além do percurso por ele trilhado até o momento de encontro com o pesquisador.

Assim, este texto propõe refletir acerca do acesso dos historiadores às obras e documentos de arte publicados nas revistas ilustradas, estas tomadas como coleções depositadas em acervos dos arquivos, museus e bibliotecas existentes no país ou no exterior. Estes objetos materiais são bens culturais, que sob a guarda dos arquivos nos quais se encontram estão sujeitos a legislação que os protege, legando-os à posteridade. No caso da revista *Ilustração Brasileira* presente no acervo do CDHIS, a decisão de implementar ações de conservação esteve vinculada mais aos interesses suscitados pelos pesquisadores que a planos e projetos institucionais de conservação.

Trazemos, neste texto, a preocupação com os critérios adotados por grupos e instituições responsáveis pela conservação do seu patrimônio cultural. O que, por que e como preservar? São perguntas que permeiam todo e qualquer acervo e suscitam longas discussões entre profissionais de diversificadas áreas. Nesse momento de discussão do reconhecimento da profissão de historiador, interessa-nos marcar a pertinência da presença de historiadores, devidamente qualificados, nas equipes responsáveis por responder as questões acima formuladas.



No caso da revista *Ilustração Brasileira* as ações de preservação implementadas derivaram de projetos de pesquisa, aprovados por órgão de fomento, que incluíram em suas ações de investigação a necessidade de preservar a materialidade dos documentos que estavam sendo estudados. Tomada simultaneamente como objeto a ser estudado e documento a ser analisado, a revista abre suas páginas às propostas que mesclam a leitura de textos e imagens lhe conferindo conteúdos e, também, a sondagem dos elementos materiais que compõem suas páginas e lhe conferem forma. Assim, forma e conteúdo, ideias e materialidade estão juntas num só objeto/documento, capaz de alargar as perspectivas teórico/metodológicas dos historiadores.

Aportes teóricos de historiadores como a perspectiva delineada por Carl Schorske enfatizam a importância da virada ocorrida após os historiadores assumirem que não detêm o domínio sobre o conhecimento do passado e que necessitam do diálogo com parceiros de outras áreas para acessarem os saberes e os fazeres elaborados por técnicos e artistas que construíram representações de seus mundos (SCHORSKE, 2000.).

Para o autor, somente conhecendo os tipos de análise dos especialistas nas diferentes produções culturais se poderá “ler um texto – uma peça teatral, um projeto urbano, uma pintura ou um tratado de psicologia – e entender seu conteúdo (no qual a forma é um componente importante)” (SCHORSKE, 1988, p.17). Para ele, o historiador situa e interpreta temporalmente seu objeto/documento de estudo no cruzamento entre uma linha diacrônica e outra sincrônica. Com a linha diacrônica o historiador “estabelece a relação de um texto ou um sistema de pensamento com expressões anteriores no mesmo ramo de atividade cultural (pintura, política, etc.). [Com a linha sincrônica] o historiador avalia a relação do conteúdo do objeto cultural com as outras coisas que vêm surgindo, simultaneamente, em outros ramos ou aspectos de uma cultura” (SCHORSKE, 1988, p.17).

Esta perspectiva adotada pelo autor faz ver a importância da somatória de esforços e conhecimentos de diferentes áreas para a abordagem dos objetos pertencentes ao mundo material e também imaterial da cultura.

Finalizo este texto relacionando autores e títulos dos trabalhos desenvolvidos com a coleção da revista *Ilustração Brasileira*, na Universidade Federal de Uberlândia, se desenvolvem a partir do ano de 2006, com a identificação da coleção



no interior do acervo do CDHIS, em projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento e em trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses desenvolvidos por estudantes de arte, de história e de design.

Trabalhos de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Federal de Uberlândia: Aline Ferreira de Vasconcelos. *Entre o traço e o texto: as ilustrações de J. Carlos na revista Ilustração Brasileira*. 2014; Luciane Felipe Santos. *Festa na revista: as comemorações cívicas do Estado Novo na revista Ilustração Brasileira (1938- 1943)*. 2010; Márlon de Oliveira Borges Carneiro. *O projeto gráfico da revista Ilustração Brasileira: um objeto moderno?*. 2010; Karina Paim Theodoro de Souza. *Brasilidade em Cores: metáforas cromáticas do Estado Novo nas páginas da revista Ilustração Brasileira*. 2009; João Batista Claudino Júnior. *O Centenário e a Semana: 1922 na revista Ilustração Brasileira*. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Artes Visuais) - Universidade Federal de Uberlândia. Nilmara Oliveira Baião Silva. *A coleção da revista Ilustração Brasileira (1935-1944) no ensino de Artes Visuais*. 2013; Lizandra Califes Soares. *Estudo de conservação preventiva: diagnóstico de preservação da coleção revista Ilustração Brasileira no Centro de Documentação e Pesquisa em História - CDHIS*. 2010.

Iniciação Científica com financiamento: Aline Ferreira Vasconcelos. *J. Carlos: o cronista do papel na revista Ilustração Brasileira*. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Admilson Pinto Robalo. *Os Jesuítas e a Educação Brasileira nas páginas da revista Ilustração Brasileira (1935- 1944)*. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade de Cabo Verde, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Felipe Arantes Guimarães. *O projeto gráfico da revista Ilustração Brasileira (2a etapa)*. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Márlon de Oliveira Borges Carneiro. *O projeto gráfico da revista Ilustração Brasileira (1a parte)*. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Karina Paim Theodoro de Souza. *Brasilidade em cores: análise cromática das políticas culturais do Estado Novo e suas representações na revista Ilustração Brasileira (1937-1944)*. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de





Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Geanne Paula de Oliveira Silva. *Estado Novo e imprensa ilustrada: Propaganda política na revista Ilustração Brasileira (1935-1944)*. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Geanne Paula de Oliveira Silva. *Artistas em Revistas: Obras de arte publicadas na revista Ilustração Brasileira (1935-1944)*. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Dissertações de mestrado defendidas no PPGHI da UFU : Lara Lopes. *Páginas singulares: propaganda de cigarros na revista Ilustração Brasileira*. 2014; Geanne Paula de Oliveira Silva. *A revista e a propaganda: o projeto político-cultural do Estado Novo nas páginas da Ilustração Brasileira*. 2011. (esta última recebeu prêmio de melhor monografia pela Fundação Casa de Rui Barbosa em 2011).

Teses de doutorado em andamento no PPGHI da UFU: Roberta Paula Gomes Silva. *Em revista: Ilustração Brasileira, O malho e O Cruzeiro um estudo dos editoriais de moda nas décadas de 1930 e 1940*. Início: 2013; Lara Lopes. *O uso de fotografias de atrizes hollywoodianas nas revistas O Malho, Ilustração Brasileira e Cinearte nas décadas de 1930 e 1940*. Início 2015.

Estes autores assinam capítulos de livros, artigos em periódicos e textos em anais de eventos científicos.

#### Bibliografia:

DIDI-HUBERMAN, George. *Devant l'image: question posée aux fins d'une histoire de l'art*. Les Edition de Minuit, 2000.

LUCA, Tania Regina de. *História dos, nos e por meio dos periódicos*. In: PINSKY, Carla Brassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005, pp.111-153.

SCHORSKE, Carl. *Pensando com a história: indagações na passagem para o modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SCHORSKE, Carl. *Viena fin-de-siècle: política e cultura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.